

UNIVERSITY  
X ANNO

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS: Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE.

## VILLA VERDE - 1894

### SEMPRE BEM

Emquanto o sr. ministro da guerra e seus ajudantes andam n'uma faina ardente a ordenar as festas militares do Minho chamadas manobras, e de Lisboa expedem ordens, telegrammas, polvora sem fumo ás toneladas, armas, munições, barracas de campanha, trens de cosinha, caixões e caixões de viveres escolhidas, refrescos, vinhos, licores, doceria, etc., etc., para os lautos almoços e jantares com que sua excellencia e o esquadrão de officiaes (que do soldados poucos haverá) se devem regalar á nossa custa no campo da batalha,—o sr. presidente do conselho e ministro da fazenda recolhe-se a Caneças a estudar os planos financeiros que deve apresentar ao parlamento, isto é, o modo mais facil e seguro de arrancar aos contribuintes as centenas de contos de reis com que se hão de pagar aquellas festas ou manobras, e outras muitas manobras e festas em que o governo e os seus agentes tem passado o tempo e refocilado seus espiritos nas horas vagas dos cuidados do poder.

Vá-se preparando o paiz, vão os contribuintes pachorrentos e tomentes a Deus e ás auctoridades, lançando as suas vistas para descobrirem o modo de arranjar mais alguns mil reis cada um, para, sob a forma de imposto novo ou de adicional aos impostos velhos, pagarem com lingua de palmo toda essa orgia de festas, de manobras varias, e de indescriptiveis esbanjamentos, que o governo ha um anno tem ordenado com a maior semceremonia possivel!

Provavelmente o financeiro de Caneças, vista a capacidade negativa que um collega lhe attribue

afirmando que elle é fundamentalmente estúpido, não trará no alforge da papellada fazendeira senão uma tira de papel com a nota dos addicionaes a accrescentar ás contribuições ordinarias do Estado; e ainda é hem provavel que o calculo seja errado.

Aquella sciencia de marçano não póde dar outra cousa; assim como a sabedoria mayorcia do collega da guerra não póde dar, nunca deu, nem dará jámais, senão reedições de regulamentos velhos com parographos postos em ordem nova, e festas e mais festas, em que a figura empavezada do grande guerreiro se exhibe á turba e á soldadesca embasbacadas.

Entretanto, na praça de Londres responde-se ao pedido que o governo lhe dirigiu para cotar os nossos fundos de 3 por cento, declarando redondamente que só d'aqui a tres mezes tal pedido poderá ser considerado—o que equivale a recusar a cotação aos nossos papeis de credito; e o enviado do governo, o sr. Burnay, anda por Paris, Berlim e Amsterdam a bater ás portas dos patricios judeus, para emprestarem alguns cobros, os ultimos cobros, sobre o penhor dos caminhos de ferro.

E verdade que as folhas ministeriaes acham que a negativa de cotações aos nossos fundos na praça de Londres nada mais significa, se não que a Inglaterra é pratica e acautellada; e que essas mesmas continuam a affirmar que a situação financeira é desafogada e vae em caminho de prosperidade, visto que algum dos nossos papeis de credito, as inscripções, subiram tres pontos como subiram todos os papeis de credito de todos os paizes, e que os rendimentos da alfandega n'esto mez de setembro vão a par com o de igual mez do anno passado, pela simples razão de que augmentou extraordinariamente a importação de cereaes,—o que equivale a uma prosperidade positiva ás avessas.

Ora quando um governo desgoverna assim e se contenta com estas prosperidades sementeas nas folhas amigas, e quando esse governo tem assim defensores espertos e conscienciosos, é certo que o reinado da abundancia está proximo, e que o paiz ainda tem que erguer as mãos aos céos para que chova bençãos e derrame venturas sobre tão benemeritos varões assignalados.

## Conde de Paris

Está de luto a familia real portugueza pelo fallecimento do sr. conde de Paris, pae de Sua Magestade a rainha D. Amelia. A ninguem surpreendeu a noticia do funebre desenlace, esperado ha muito como epilogo ao drama que se desenrolava já ha dias em Stow-House. O sr. conde de Paris teve uma longa agonia, que durou o bastante para que pouco a pouco se reennissem em volta do seu leito todos os entes que elle, chefe de familia exemplarissimo, mais amava.

Poude assim, exalar o ultimo suspiro junto dos seus e essa consolação seria por certo grata ao seu coração amantissimo.

O sr. conde de Paris, Luiz Philippe Alberto de Orléans, nasceu em Paris, no dia 24 d'agosto de 1838; casou em 30 de maio de 1864 com a princeza Maria Izabel, filha dos duques de Montpensier, tendo d'esse matrimonio os seguintes filhos:

O principe Luiz Philippe Roberto, duque de Orleans, nascido em York-House, cerca de Twickenham, no dia 6 de fevereiro de 1869; o principe Fernando Francisco, nascido no castello de Eu, no dia 9 de setembro de 1884, a princeza Maria Amelia Luiza Helena, hoje rainha do Portugal, nascida em Twickenham, no dia 28 de setembro de 1865; a princeza Luiza Helena Hen-

riqueta, nascida no dia 16 de junho de 1874; a princeza Maria Izabel, nascida no castello de Eu, no dia 7 de maio de 1878; e a princeza Luiza Francisca, nascida em Cannes, no dia 24 de fevereiro de 1882.

O sr. conde de Paris era um estudioso e um erudito, tendo feito publicar em varias revistas scientificas, trabalhos que se notabilizaram pelo seu valor.

A familia Orléans perdeu o seu membro mais illustre.

A morte do sr. conde de Paris deixa immersa na mais justificada e profunda dôr, Sua Magestade a Rainha; e essa magua encontra echo no coração de todos os portuguezes, que se associam assim ao luto que n'esto momento peza sobre a côrte portugueza.

A excelsa rainha encontrará no regresso da dolorosa jornada, affectuosas provas d'esse sentimento, que vão ser por certo um lenitivo á fatalidade que veio ferir o seu privilegiado coração.

## SECÇÃO AGRICOLA

### Conservação das bolotas para sustento dos porcos

São tão abundantes as Bolotas ou Glândes dos Carvalhos em alguns annos, que não podendo ser consumidas immediatamente, perdem-se com grave prejuizo do lavrador, que n'ellas tem um sustento muito rico em materias nutritivas para os porcos. Muitas pessoas seccam-as no sol o que as faz perder muitas das suas substancias boas; outros conservam-as em tinhas cheias d'agua, mas este processo apresenta graves inconvenientes por isso que é preciso renovar a agua amudadas vezes e, apesar esta precaução, a Glande acaba sempre por ficar negra e por adquirir um cheiro desagradavel.

Éis um processo facil, de magnifico resultado, e ao alcance de todos, para a con-

## FOLHETIM

BARÃO DE ROUSSADO

### delirio da economia

(Conclusão)

—E depois?  
—Depois as meninas amuam-se, não querem ir á mesa...  
—Acha isso?  
—E' systema infallivel.  
—Ah! Ah! Ah!  
—Ri-se?  
—Já ensaiei esse systema.  
—E que tal?

—Fecharam-se nos seus quartos.  
—E não foram á mesa?  
—Não.  
—Já vê que o não enganai.  
—Mas o que o amigo não sabe é que não ceel n'essa noite.  
—Não ceiou?  
—Devoraram tudo, apenas sai de tardo.  
—Para essa desgraça não encontro remedio.

O funcionario retira-se triste, dá um passeio ate Santa Apollonia, e entra em casa na occasião em que a sopa costuma ir para a mesa. Cada um toma o seu lugar, destapa-se a terrina, e o funcionario, de frente caída sobre o peito, esquece-se de repartir o macarrão.

—O que tens?—Pergunta-lhe a esposa.  
—Aconteceu alguma coisa?  
—Não tenho nada.

—Vejo-te tão triste...  
O chefe da repartição pensa subitamente em aproveitar a tristeza para uma nova experiencia, não desanuvia o semblante e deixa-as comer a sopa.  
Quando chega o cosido, o funcionario leva o lenço aos olhos, e diz por entre lagrimas:

—Quem o havia de dizer?! Ainda hon-tem com tanta saude!...  
—Mas o que foi?—Gritam todos.  
—Morreu a tia Margarida!...  
—Morreu!!  
—Enterra-se esta tarde. Vão-se servindo do cosido, que eu nem alma tenho de o cortar.  
—Parece que tenho um nó na garganta, diz a esposa.  
—Tambem eu—dizem as meninas  
O funcionario diz consigo:

—Que pechincha! Todas tem um nó na garganta!

Foi-se o cosido e os nos desataram-se com a presença do assado. A esposa deixa sair estas palavras de conforto:

—Todos havemos de ir por aquelle caminho.

Não foi preciso dizer mais nada para que o assado fosse todo pelo caminho das guellas.

O ensaio porém foi discretamente aproveitado por outro empregado publico, que tres vezes por semana lava para casa uma noticia triste, com que afflige a familia ao jantar, entre o primeiro e o segundo prato, o quo tem produzido a economia de dois mil e quinhentos réis, mensaes, e dado ás filhas uma poetica transparencia que as torna encantadoras.

servação das Glandes durante uns poucos de mezes.

Estendem-se as Glandes em seccadours de madeira e introduzem-se em forno, submettendo-as a um calor moderado.

No fim de tres dias estão muito seccas, muito duras, e a amendoa cessa de ser adherente ao envelope; então dividem-se em duas partes e torna-se muito facil moel-as. Baste para isto levar as Glandes ao moinho para obter-se uma farinha de um perfume agradável, que, depois de ter sido peneirada, vale a farinha de milho, podendo com ella ser perfeitamente temperada a lavagem destinada aos porcos, por isso que, alem de ser muito nutritiva, convem magicamente áquelles animaes, que particularmente a apreciam, mostrando-se muito avidos d'ella. Alem d'isto tem a vantagem importante de ser baratissima, de um baixo preço, sem a menor comparação com a farinha de milho, trigo ou centeio.

Com a farinha das Glandes tambem se podem alimentar muitos outros animaes e até as aves.

As Glandes seccas ao forno tem a vantagem de se conservarem muitos annos, desde que haja o cuidado de as collocar em um lugar exempto de humidade. E' bom seccal-as no forno á medida que são apanhadas, afim de ficarem sem a menor podridão ou sabor mau.

Esta farinha, diz-nos um agricultor que a tem empregado com o mais surpreendente exito, faz engordar espantosamente os porcos: conhece-se-lhes dia a dia o augmento de carne.

Na medicina humana emprega-se com successo contra certas doenças o café das *Bolotas doces*, a que se attribue a propriedade de fazer engordar as pessoas que o tomam habitualmente.

Porque motivo a Glande, dada em farinha aos animaes, não deve produzir os mesmos resultados?

Eis por ultimo o que a respeito da Glande do Carvalho diz Nysten no «Dictionario de medicina e arte veterinaria»:

«Os herbivoros são avidos pela glande do Carvalho. Este fructo, esmagado, pisado, desfeito e cozido é procurado por todos os animaes, a quem engorda preservando-os de grande numero de doenças. E' um precioso condimento tonico quando associado a alimentos aquosos.

«A transformação das Glandes em farinha permite empregal-as, na epoca em que as Glandes, começando a germinar não podem ser utilizadas.

«Pode ser dada, com exito, aos cavallos que se quiserem engordar e que o hydrocele ou outra doença emagreceu, assim como aos que passarem bruscamente do secco ao verde».

Porto

Mario Pereira.

(Do «Jornal de Agricultura e Horticul-tura Pratica»).

## PEROLAS E DIAMANTES

### AO ARREPIO

S. Miguel! O velho dia  
Que alegria  
Traz-nos bebés e lembranças  
A's creanças;

Que faz despertar dos sonhos,  
Mas risinhos,  
Uns via agiotas frios,  
Senhorios;

E que faz, coiza estuponda!  
Com a renda,  
A limpeza aos molheiros  
Dos cazeiros!

Didier.

### TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côras, por preços baratissimos.

## CORREIO DAS SALAS

### Hospedes illustres

Está hospedada no nobre solar da Torre, em Soutello, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elisa Pimentel Pinto, filha do nobre ministro da guerra o sr. coronel Pimentel Pinto.

Tambem ali estão a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Patrocinio Sá Pinto Sotto-Maior, D. Maria José d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo, D. Maria Maximiana Malheiro Reymão e Antonio Leite Cardoso Pereira de Mello, illustrado tenente de artilheria, adjunto ao quartel general da divisão do Porto.

Esteve em Ancora o nosso prezado amigo o sr. dr. João Julio Alves Vieira Barbosa.

Regressou da Apulia o nosso particular amigo e importante proprietario o sr. Francisco Ferreira Santarem.

Está doente o nosso respeitavel amigo e opulento capitalista o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira.

Desejamo-lhe promptas melhoras.

Regressou a Guimarães, da Apulia, o nosso bom amigo, sr. conego José Maria Gomes, illustrado professor do seminario.

Está na sua casa de Paçô, o nosso amigo e distincto clinico o sr. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas.

Na passada quarta-feira foi o primeiro anniversario da filhinha do nosso distincto amigo e abastado capitalista e proprietario o sr. Manoel Joaquim Alves de Faria.

Por esse motivo este respeitavel cavalheiro e sua ex.<sup>ma</sup> esposa offerceram a algumas pessoas das suas relações mais intimas, um opiparo banquete que foi servido no seu elegante chalet de Soutello.

Durante o jantar tocou a charanga da officina de S. José, da cidade de Braga e subiram ao ar muitos foguetes.

Ao nosso bom amigo o sr. Alves de Faria e a. ex.<sup>ma</sup> esposa apresentamos os nossos parabens pelo anniversario da sua gentil filhinha.

Está na sua casa de Sande o distincto clinico bracarense o sr. dr. Malheiro da Silva.

Estiveram em Fumalção, os ara. visconde da Torre, José Joaquim Peixoto, antigo negociante n'esta villa e sua familia, Arnaldo de Faria, digno escripturario de fazenda, Gaspar Paiva Telles e Francisco Ferreira Santarem.

Tem estado n'esta villa com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhas, o nosso prezado amigo e intelligente escripturario de fazenda do concelho d'Amaral, sr. Miguel Alves Passos.

Esteve n'esta villa o nosso respeitavel amigo, eloquente orador e distincto parlamentar, sr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Vieram tambem em companhia de s. ex.<sup>a</sup>, os ex.<sup>mos</sup> ara. dr. Custodio Nunes Borges de Carvalho, esclarecido prior da Lapa, em Lisboa, e dr. Miguel Martins distincto jurisculto de Amaral.

—Que pasmosas olheiras tu tens, meu amigo!

—Acredito.

—Estás doente?

—Não, mas... Imagina que fui hon-tem sacramentado duas vezes!

—Duas vezes?!

—E' verdade!

## CHRONICA

### O caso de Ruães

Foram pronunciados pelo crime de infanticidio os snrs.:

Antonio Cyrne, com prisão e livramento e fiança de cinco contos de reis.

D. Laura Julia Villar Cardoso, com prisão e livramento e fiança de cinco contos de reis.

Henrique Villa Nueva, medico hespanhol, com prisão e livramento e fiança de duzentos mil reis.

Antonio Domingues Alvim, pharmaceutico em Braga, com livramento e fiança de duzentos mil reis.

### Licença

Ao digno juiz d'esta comarca o snr. dr. Antonio Candido da Silva Dias foi concedida authorisação para gosar 30 dias de licença anteriormente concedida.

### Despacho ecclesiastico

Foi apresentado na egreja parochial de S. Miguel d'Oriz, d'este concelho, o nosso prezado e dedicado amigo o snr. padre Paulo Antonio Antunes.

Receba o novo parcho as nossas cordiaes felicitações.

### Epidemia

Grassam com intensidade em algumas freguezias d'este concelho as gastro-enterites. As freguezias mais atacadas são Athães, Penascoas e Villarinho. N'esta ultima tem havido muitos casos fataes. O intelligente clinico do 3.<sup>o</sup> partido municipal, snr. dr. João Julio Vieira Barbosa tem prestado relevantissimos serviços.

O snr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, facultativo do 1.<sup>o</sup> partido, que se achava na Povoa de Varzim regressou hontem.

### Governador civil

Foi nomeado governador civil d'este districto o sr. dr. Manoel Ignacio d'Amaral Leite, administrador do concelho de Fumalção e parente muito proximo do snr. conselheiro José Novaes.

O nomeado é um excellente cavalheiro que no desempenho do cargo de administrador dos concelhos de Barcellos e Fumalção soube conquistar sympathias.

Aguardamos os seus actos para os apreciar como elles merecerem.

### Vindimas

Alguns proprietarios d'este concelho principiam amanhã as suas vindimas. A maior parte, porém, só na proxima semana dará principio a esses trabalhos.

O *mourisco* e *bastarda* estão bastante adeantados; as uvas das outras castas estão, porém, bastante atrasadas.

Não cessaremos de recomendar aos viticultores a possivel demora na colheita, porque a completa maturação das uvas é condição essencial para a boa qualidade do producto.

### Cartas d'encomendação

Foram passadas cartas d'encomendação, por um anno, para S. Paio de Villa Verde ao rev.<sup>mo</sup> Joaquim de Sousa Machado e para Santa Eulalia de Godinços ao rev.<sup>mo</sup> Antonio José de Sousa.

### Congresso viticola nacional

Com a acquisição d'um relator de alto merito—o snr. Affonso de Valle C. R. Cabral—distincto engenheiro, viticultor do Douro e brilhante escriptor

agricola, completou-se o grupo dos homens de especialidade que hão-de relatar os assumptos a discutir no proximo congresso, que se deve realisar este inverno, por iniciativa e sob a direcção da real associação central da agricultura portugueza.

Fica assim constituído o programma de trabalhos:

#### 1.<sup>a</sup> secção—Cultural

1.<sup>o</sup> *Castas americanas e sua adaptação*: relator, Henrique de Mendia, viticultor, lente de viticultura do instituto de agronomia, director da real associação.

2.<sup>o</sup> *Viveiros e enzertias*: relator, dr. Barros e Cunha, viticultor.

3.<sup>o</sup> *Plantações definitivas e cultura da vinha*: relator, José de Almeida, agronomo e viticultor.

4.<sup>o</sup> *Doenças de vinha*:  
a) *Parasitas vegetaes*—relator, J. Verissimo de Almeida, lente de nosologia vegetal no instituto de agronomia.

b) *Parasitas animaes*—relator, A. M. Lopes de Carvalho, viticultor.

#### 2.<sup>a</sup> secção—Anologia

1.<sup>o</sup> *Fabrico e preparação dos vinhos de pasto*, relator, Antonio Batalha Reis, viticultor, antigo director da escola viticola de Torres Vedras.

2.<sup>o</sup> *Fabrico e preparação dos vinhos generosos*, relator, Affonso do Valle C. P. Cabral, viticultor.

3.<sup>o</sup> *Doenças dos vinhos*, relator, D. Antonio A. Pereira Coutinho, viticultor, lente do instituto de agronomia e da escola polytechnica.

#### 3.<sup>a</sup> secção—Economica

1.<sup>o</sup> *Condições economicas da viticultura portugueza em face das modernas exigencias culturaes*, relator, visconde de Chancelleiros, viticultor.

2.<sup>o</sup> *Condições economicas da produção vinicola do paiz em face das circumstancias actuaes do nosso consumo interno e dos mercados importadores*, relator, Sertorio do Monte Pereira, lente do instituto de agronomia.

### Romaria do Allivio

Foi bastante concorrida a primeira romaria do Allivio, no sabbado e domingo passados. Hoje realisa-se a segunda romaria, que costuma ser concorridissima, principalmente por gente de Braga.

### Laraplo

José Brandão, casado, da freguezia de Freiriz, d'esta comarca, que ha dias fora capturado como auctor de varios furtos d'objectos d'ouro e generos, n'aquella freguezia, já foi entregue ao poder judicial, que decerto lhe premiará as suas gentilezas.

### Correção

O digno juiz de direito d'esta comarca, ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Antonio Candido da Silva, procedeu, na passada semana, á correção dos dignos escriptores e tabellees d'esta comarca.

## DESSERT

—Tio José, o tio Joaquim affirmava que é mais velho do que vocemecê

—Deixa la falar, pequeno. Eu sempre fui mais velho do que elle, mesmo quando eramos rapazes.

—Então a mamã vai dar toda essa galinha ao Chico?

—Não, filhinho; é toda para ti.

—Tão poucoquinho!

N'um tribunal:

—A senhora que idade tem?

—Deixo isso á mercê dos sts. jurados.

# ANNUNCIOS

## COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar os interessados, João Vieira—Manoel Vieira—Rozalina Vieira, todos solteiros, maiores, Antonio Vieira, menor pubere, auzentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina Vieira, viuva, que foi moradora no lugar de São Simão, freguezia de Aboim, d'esta comarca, e em que é inventariante Marcellina Roza Vieira, do mesmo lugar e freguezia, sem prejuizo do seu andamento nos termos do paragrapho 3.º artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei a exatidão

O juiz de direito,

761

Silva Dias.

### Mil trabalhadores e mil profissionaes para o Brazil

A Companhia da Estrada de ferro Oeste de Minas, Brazil, garante o salario diario de 2\$000 a 1\$500 réis, moeda brasileira, a mil trabalhadores, para construcção da continuacão de suas vias ferreas, além de casas provisórias, enquanto não escolhem terreno para suas hortas e casas, para o que a mesma Companhia faculta terreno e materiaes à margem da estrada. Aos mil profissionaes garante salario de 3\$000 a 10\$000 réis, com habitação junto as officinas, por alugueres modicos. O governo do Estado de Minas Geraes paga pasagem por mar até ao Rio de Janeiro, e por terra, em comboio, até ao local do destino, tanto a traldhadores e profissionaes mencionados e suas familias, como aos que queiram collocar-se na agricultura ou industria d'aquelle grande e rico Estado, por meio de salario, de meias ou empreitada. São preferidos os que levarem familia.

A's pessoas da familia, tanto de trabalhadores como de profissionaes, se garante salario remunerador, segundo as suas edades e aptidões.

Os profissionaes são: 300 cabouqueiros, 200 pedreiros, 200 serradores, 60 fabricantes de lã, 40 cal, 50 foguistas, 30 torneiros de officinas de estrada de ferro, 30 carpinteiros, 20 ferreiros, 20 limadores, 20 caldeiros, 10 machinistas, 10 pintores de locomotivas e casas e 8 laticios, além de dois compositores de

apparelhos electricos com ordenado de 200\$000 réis mensaes, podendo lucrar igual quantia na compostura de aparelhos d'outras vias ferreas, para o que a companhia concede licença.

Os profissionaes mostrarão que o são, em vista do talão da contribuição ou mediante exame pratico, feito perante os agentes que os contratarem.

Tanto a Companhia como os agricultores e industrias d'aquelle Estado, adiantam mantimentos nos primeiros mezes. O clima de Minas Geraes é melhor que o de Lisboa. Nunca entrou ali a febre amarella. Em folheto, que se distribuirá profusamente se darão outros esclarecimentos.

O abaixo assignado, unico contratante de emigrantes portuguezes para o Estado de Minas, recem vindo do Brazil e accionista da Companhia Oeste de Minas, aceita desde já propostas de agentes de emigração, legalmente habilitados, e dá as necessarias explicações.

O primeiro embarque será no fim do corrente mez.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para Lisboa, rua Aurea, 170, 1.º

Antonio Gomes da Silva Sanches  
Advogado

## A BORDADEIRA

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Journal de bordados, modas, muscas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1831/90 — Semestre 700 — Trimestre 360.

A empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas podendo assim prestar referencias servico, gratuitamente, aos seus assignados.

Publicado — Direcção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

### REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 réis, semestre, 3\$200 réis; trimestre, 1\$700 réis. Numero avulso 500 réis; pelo correio, 540 réis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 réis; semestre, 3\$800 réis.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

### Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um retrato biographico

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 réis pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20 — Porto.

### PADRE ANTONIO VIEIRA

Esriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

### A LEITURA

Magazine litterario, quinzenal

Publicará as obras primas e as ultimas novidades da litteratura nacional e estrangeira.

Preço 120 réis

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos. — Rua Garrett, 73 e 75.

JOAO VERDE

## NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

### HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto o 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104 — Porto.

## A AGRICULTURA CONTEMPORANEA

Revista mensal, agricola e agronomica

FUNDADA EM 1886

Redactores: Filippe E. A. Figueiredo, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Henrique de Mendia, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Director da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

José d'Almeida, agronomo-agricultor, Socio da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

D. Luiz de Castro, agronomo-agricultor, Director da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Sertorio do Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, proprietario e Socio da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Francisco Julio Borges, (secretario da redacção), agronomo, socio da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa.

Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos veterinarios.

### CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

A «Agricultura Contemporanea» publica-se no dia 27 de cada mez, em fasciculos de 32 a 48 paginas em 8.º, formando cada anno um volume de 40º paginas e em separado o frontispicio e o indice.

### CONDICÕES DA ASSIGNATURA

(Por anno, pag. adiantado)

Portugal e Ultramar, 2\$000 réis; Brazil, 2\$700; Paizes da União Postal, 2\$500; outros paizes, 3\$000; para os socios da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, 1\$500; numero avulso, 200 réis.

Editor José Antonio Rodrigues. Redacção e administração, rua Aurea, 186 e 188—LISBOA.

EDUARDO SEQUEIRA

## À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Belvas e dos ex.ªª srns. Carlos Belvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO.

1\$000 REIS

A livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, — Porto.

### Acabam de apparecer á venda os seguintes livros:

Fernando Caldeira

CANTAS DE AMOR

## A MADRUGADA

COMEDIA EM 4 ACTOS

Illustrada com 12 reproducções  
Um volume in-16.º de 290 pag. 800 réis, pelo correio 850.

Anthero do Quental

## O INFANTE D. HENRIQUE

Extracto do prefacio do sr. Rodrigo Velloso

Um vol. gr. in-4.º com um bello extracto do auctor 300 réis.

Alberto Braga

## A IRMÃ

PEÇA EM 4 ACTOS

1 volume 500 réis.

Eugenio de Castro

## SYLVIA

Com o retrato do auctor

Um vol. gr. in-8.º, 800 réis pelo correio 850.

Na livraria editora de M. GOMES, livreiro de Suas Magestades e Altezas, rua Garrett (Chiado) 72 — Lisboa.

## SOROR MARIANNA

Ao Cavalheiro de Chamilly

Traducção e versão do sr. Luciano Cordeiro

Edição illustrada com 14 desenhos do sr. Manoel S. Romão

Um vol. in-32.º em magnifico papel, 500 réis.

Marcos Pinto

## A PARVONIA

Recordações de viagem

Nova edição, com uma carta-prefaci do auctor

Manoel Bento de Sousa

Um vol. in-16.º 700 réis, pelo correio 750 réis.

A SEGUNDA EDIÇÃO

## DR. MINERVA

Por Manoel Bento de Sousa

Augmentada com 60 pag. e com o retrato do auctor

Um vol. in-16.º, 700 rs., pelo correio, 750 rs.

# A ARTE DE BORDAR

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.ª—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,63 por 0,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em alfabetos, lenços, mantas, etc., e collecções de manogramas elegantissimos.

B—Uma folha de tamanho duplo da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de labores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums fizeo iglissãoard retuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.ª—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.ª—Em cada semestre pelo menos será distribuido um fasciculo de extraordinarias dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.ª—Os nossos albums são impressos de forma que o propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos dourados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 500 reis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums.

NOTA—Estas capas podem pedir se mediante remessa do seu custo, para n'ellas irem sendo collocados os fasciculos.

### IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como **METHODO DE ENSINO** para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

### PREÇOS DE ASSIGNATURA

Portugal, Madeira e Açores	
1 anno, 24 fasciculos e extraordinario...	1\$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinario...	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios...	400
Numero avulso...	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo	80

### Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remettido em valles do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de **EDUARDO AUGUSTO PINTO**, agente em Portugal e Brazil da arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

## VICTORIA PEREIRA

### VIAGENS PORTUGUEZAS

# PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e d verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, o ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyros e de heroes.

Este precioso livro—**protesto inergico contra a politica ingleza**—baseado na tristo questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Buzio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quitoe*, *Zanve*, *Massi-Kesse*, o *Save*, *Recue*, *Sitze*, *Umiats*, os montes *Inhaozo*, *Doe*, *Cigarra*, *Machona*, *Machona*, etc., multos valles e barestas, parando no reino de *Machona*, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viam substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA** não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cabotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente nos Srs. assignantes das **VIAGENS PORTUGUEZAS** por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da *Africa oriental* acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do **RECREIO**, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

# A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

### Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73 e 75—Lisboa.

## Jornal de Agricultura e Horticultura Prática

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com capas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

### Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 reis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 reis.

Annuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 3\$000. Um quarto de pag. 2\$000. Um oitavo de pag. 1\$200. Um decimo sexto de pag. 700 reis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de valles do correio, e não se aceitam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215—Porto.

# A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição — com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição — sem figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## REVISTA

de

## MEDICINA E CIRURGIA

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag. in-8.º gr. com capas—200 reis

### Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

# OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de marco de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

# Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em felhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, mes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Acó*, etc.

O grande apreço que estas romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penha o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance **Os Filhos da Millionaria** não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de sur nossos assignantes.

### Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

### Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incantavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. r., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outros povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de valles do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

### ACARA DE APPARECER

# HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 reis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impressao na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.